AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE DIABETES MELLITUS E O RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE DOENÇA RENAL CRONICA

[1]Eyran Joshua Sobrinho de Sousa; [2]Adriele Feitosa Ribeiro; [3]Camila de Almeida Silva; [4]Layze Carvalho Borges; [5]Emanuel Pinheiro Espósito

[1;2;3;4]Discente; Universidade do Estado do Pará; Medicina; lanefro.uepa@gmail.com; [5]Docente; Universidade do Estado do Pará; Medicina

Hipertensão arterial (HA) e diabetes mellitus (DM) são doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) que mais acometem a população mundial. O Ministério da Saúde as considera como um dos grandes problemas de saúde pública no Brasil devido às dimensões que tomou e o número de hipertensos e diabéticos na população. Pacientes hipertensos e/ou diabéticos não controlados aumentam as chances de desenvolver comprometimento renal com evolução para insuficiência renal crônica (IRC), que consiste em lesão renal com perda progressiva e irreversível das funções dos rins. Na tentativa de diminuir os desfechos das doenças mencionadas foi criado em 2002 o programa Hiperdia com o intuito de ampliar as ações de prevenção, diagnóstico, tratamento e controle dessas patologias, e visando melhorar a qualidade de vida dos portadores. A metodologia deste estudo tem caráter quantitativo e observacional-transversal, que avaliou por meio de questionário fechado o conhecimento sobre DM, DRC e os riscos de desenvolvê-la em 120 pacientes cadastrados do programa HIPERDIA em uma cidade do interior da Amazônia. O trabalho ocorreu entre março e junho de 2018 e o projeto de pesquisa foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Os resultados foram que 120 pacientes 58,33% eram diabéticos. De todos os participantes, 67,5% diziam saber a função do rim, 59,17% acreditavam que o tratamento do DM2 deve ser realizado por toda a vida após o diagnóstico de diabetes, 83,33% dos pacientes afirmavam que o DM2 leva a DRC, 33,3% afirmavam saber o que é Doença Renal Crônica (DRC), e 90% afirmavam que atividade física regular e alimentação correta previnem a DRC**.** O conhecimento de que a DM pode levar a ocorrência de DRC foi o achado mais positivo entre os questionamentos realizados, ainda assim, é negativado pela falta de entendimento dos participantes do que realmente represente essa patologia. De modo geral o conhecimento sobre DM pode ser considerado baixo, tal como foi observado no trabalho de Souza et al. 2017 e Gomes et al. 2018, ambos os estudos evidenciaram como ruim o nível de conhecimento dos pacientes sobre a doença. A conclusão é que pesar da importância dos dados quantitativos levantados e da eficiência de questionários fechados, preconiza-se a realização de pesquisa que envolvam entrevistas com questionários abertos a esse público afim de avaliar com ainda mais profundidade o nível de conhecimento dos pacientes a respeito de tais patologias. Sabe-se que o conhecimento é um recurso relevante para direcionar a equipe multiprofissional para a tomada de decisões clínicas para o tratamento da doença, como também para prepará-la para educar os usuários para o conhecimento e adesão ao autocuidado. Isto posto, entende-se que a pesquisa pode contribuir com as equipes de saúde na elaboração e implementação de estratégias educativas direcionadas ao diabético, à família e ao público em geral com o objetivo de prevenir e controlar o DM e suas complicações.

Palavras-chave: Doença renal crônica, Diabetes Mellitus, Hipertensão.